

vem aí

XXIII cooper show 2025

XXIII edição da feira acontece em agosto

Uma oportunidade única para produtores realizarem excelentes negócios diretamente com as maiores marcas do setor agropecuário

Confira na página 08

REUNIÃO MENSAL DO COMITÊ EDUCATIVO

Realizada mais uma reunião do Comitê Educativo, com bate-papo, troca de experiências e muita informação.

Confira na página 06



I VITRINE DO MILHO

COOPERVAP PROMOVE EVENTO E DESTACA POTENCIAL DA CULTURA NA REGIÃO

Produtores rurais, cooperados e parceiros se reuniram para conhecer as principais variedades de milho...

Página: 03



A taxação dos EUA pode afetar o mercado lácteo brasileiro?

A Coopervap acompanha com atenção o cenário internacional e seus possíveis reflexos no setor lácteo!

Apesar das tarifas dos EUA, o setor de leite no Brasil deve sentir poucos efeitos diretos. **Confira...**

Página: 13

Acabou a chuva. E agora o que fazer?

Confira algumas estratégias do que fazer para manter o gado saudável e produtivo neste período que se inicia da seca...

+ na página 07



Boletim CEMIL: A importância da coloração da água na fazenda.

A água é um recurso fundamental nas instalações leiteiras. Além de servir como bebida para o rebanho, seu uso é necessário na higienização dos equipamentos de ordenha, tanque...

Página: 10

Palavra da Diretoria



Prezados cooperados,

Este é um momento de celebração. Neste mês, completamos 62 anos de existência. É nosso dever relembrar com gratidão os fundadores da Coopervap – 40 produtores visionários que, no dia 20 de junho de 1963, mudaram o destino da nossa classe produtora de leite e grãos.

Somos hoje a empresa paracatuense que mais gera empregos diretos e indiretos, viabilizando os maiores projetos agrícolas e de produção de leite do Noroeste Mineiro. Os projetos geridos pela Coopervap ajudam milhares de produtores a transformarem suas propriedades em negócios de grande rentabilidade, desde que bem geridos com eficiência e controle.

Estamos nos preparando para mais uma edição do Coopershow, que acontecerá em nosso Parque de Exposições. Reuniremos dezenas de fornecedores, que apresentarão produtos com condições facilitadas e parcelamento em conta-leite. O foco da feira não é o lucro, e sim oferecer condições acessíveis para viabilizar o plantio de alimentos para o rebanho de todos os nossos associados que precisarem se preparar para o próximo ciclo.

O mercado do leite continua incerto, diante do maior percentual de importação da história do Brasil. Seguimos firmes na luta por sensibilizar as autoridades em defesa da classe leiteira. Atualmente, o setor é um dos maiores geradores de empregos do país e responsável por manter milhares de famílias no campo. Nossa prioridade continua sendo a busca por melhores preços e valorização financeira dos produtores de leite.

Também estamos investindo fortemente em nosso laticínio, com o objetivo de aumentar a produção dos produtos Paracatu. Nosso objetivo é processar uma quantidade ainda maior de leite dentro da nossa própria estrutura, garantindo mais eficiência, mais resultado e mais benefícios para o cooperado.

É assim que esta diretoria trabalha: com responsabilidade, inovação e foco em apoiar cada associado.

Forte abraço a todos e boa leitura!

Conselho de Administração



VALDIR R. DE OLIVEIRA
Diretor Presidente



LIONEL O. DOS SANTOS
Vice-Presidente



ÍCARO B. BOTELHO
Conselheiro Administrativo



IDELFONSO F. NETO
Conselheiro Administrativo



PAULO R. DE M. FILHO
Conselheiro Administrativo



EUJENE APARECIDA E. DA SILVA
Conselheiro Administrativo



HENRIQUE ULHOA PIMENTEL
Conselheiro Administrativo



RÔMULO CÉSAR P. RABELO
Conselheiro Administrativo



MARCOS ROGÉRIO MIRANDA
Conselheiro Administrativo

Conselho Fiscal



HUGO NETTO SIQUEIRA
Conselheiro Fiscal



DAVI DOS SANTOS FREITAS
Conselheiro Fiscal



DILERMANDO REIS CARVALHO
Conselheiro Fiscal



FERNÃO R. CUNHA
Conselheiro Fiscal



JEANETE ALVES DUARTE
Conselheiro Fiscal



VILMAR DE SOUZA REIS
Conselheiro Fiscal

EXPEDIENTE

FOTOS/REPORTAGENS/REDAÇÃO/EDIÇÃO

- Departamento de Comunicação e Marketing
- comunicacao@coopervap.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

- Geraldo do Carmo Filho | DRT18540/MG
geraldojr@coopervap.com.br
(38) 99871-5924

PROJETO GRÁFICO

- Departamento de Comunicação e Marketing
- comunicacao@coopervap.com.br

IMPRESSÃO

- Speed Editora Gráfica - (61) 3336-1001
speedgraficadf@gmail.com



COOPERVAP PROMOVE 1ª VITRINE DO MILHO DESTACA POTENCIAL DA CULTURA NA REGIÃO

Evento reuniu produtores, empresas e especialistas do agro na Fazenda Carneiro, de propriedade do presidente da Coopervap, Valdir Rodrigues.

A Coopervap realizou, no dia 10 de junho, a primeira edição da Vitrine do Milho, um evento técnico voltado para apresentação das principais variedades de milho cultivadas na região e das mais recentes inovações tecnológicas voltadas à produção agrícola. O encontro aconteceu na Fazenda Carneiro, propriedade do presidente da Coopervap, Valdir Rodrigues de Oliveira, e reuniu cooperados, produtores rurais, técnicos, representantes de empresas do agro e lideranças do setor.

A iniciativa, organizada pela Comercial Agrícola Coopervap, teve como foco o fortalecimento da relação entre cooperativa, parceiros e produtores, além de valorizar a produção regional e incentivar o uso de tecnologias de alta performance no campo.



“Esse é o nosso primeiro dia de campo e marca um momento importante para todos nós. Recebemos empresas de sementes, defensivos e fertilizantes que trouxeram o que há de mais moderno. A

qualidade do material genético apresentado impressiona. É um espaço para trocar conhecimento e reforçar a força do agro-brasileiro”, destacou o presidente Valdir.



A Vitrine do Milho Coopervap contou com a participação de empresas de sementes, adubos, defensivos químicos e biológicos, que apresentaram seus produtos em áreas demonstrativas. O evento também serviu como uma vitrine para que os agricultores avaliassem o desempenho de diferentes cultivares em condições reais de campo.

“Foi uma grande oportunidade para os nossos cooperados conhecerem novas soluções tecnológicas, tirarem dúvidas e visualizarem resultados. É uma amostragem valiosa do que temos de melhor para a agricultura”, afirmou o vice-presidente da Coopervap, Lionel Oliveira, que elogiou a presença maciça dos parceiros e o engajamento dos produtores.

O gerente da Comercial Agrícola Coopervap, Daniel Cardoso, que coordenou a organização do evento, ressaltou a importância da iniciativa como ponto de partida para uma agenda contínua de eventos técnicos:

“A ideia é que essa seja a primeira de muitas vitrines. A união entre a Coopervap, os parceiros comerciais e os produtores é o que torna tudo isso possível. Agradecemos a presença e o apoio de todos.”



A 1ª Vitrine do Milho representa mais do que um evento: simboliza o compromisso da Coopervap com a inovação no campo, a produtividade sustentável e o fortalecimento do cooperativismo rural. A expectativa é que a iniciativa se consolide no calendário anual da cooperativa, ampliando a troca de conhecimento e o acesso dos produtores a tecnologias que fazem a diferença na lavoura.

Ranking de produtividade - Junho/2025

Confira quem são os 100 maiores produtores

CLASS.	COOPERADO	VOLUME
1	LUIZ ANTONIO OLIVEIRA CAMPOS	177.335
2	CASSIMIRO CESAR DE CASTRO	171.603
3	EVANDRO JOSE CAIXETA	149.886
4	DANILO MOREIRA	105.413
5	DILSON BARBOSA DE BRITO	84.713
6	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE SOUZA	84.713
7	ALEXANDRE MAGNO ARAUJO	80.315
8	ELMA DOS REIS SANTOS DA SILVA	73.187
9	DARIO JOSE JACINTO	71.921
10	LEANDRO ADJUTO MARTINS CARNEIRO	71.123
11	RICARDO ADJUTO WACHSMUTH	59.044
12	FAUSTO BOTELHO	50.055
13	JADER FARIA DE OLIVEIRA	46.141
14	JOAO BATISTA NACARATE	42.334
15	ANTONIO GOMES DANTAS	36.561
16	ALAIR BATISTA DE SOUZA	36.389
17	FRANCISCO ASSIS DOS SANTOS PRIMO	33.737
18	MOACIR CAIXETA DE BARROS	31.598
19	FABIO MENDES CIRINO	31.542
20	ARUALDO DOS SANTOS DE SOUZA	30.973
21	BENANE XAVIER DA SILVA	29.661
22	CLEMILDO ALVES FERREIRA	29.516
23	FERNANDO ALVES CAIXETA	28.800
24	GISELLY DA SILVA MORAIS	28.789
25	GUSTAVO MENDES VASCONCELOS	28.564
26	CELSO BERNARDINO DE BARROS	28.482
27	JEOVA PEREIRA DE OLIVEIRA	23.999
28	ADALTON PEREIRA DA LUZ	23.284
29	JOSE AUGUSTO RODRIGUES BARBOSA	23.097
30	JEOVA MARTINS MUNIZ	22.029
31	RENATO RODRIGUES DE ARAUJO	21.305
32	JAIME MARTINS VASCONCELOS	21.202
33	CARLOS ANTONIO GONCALVES DOS REIS	20.627
34	LUIZ CLAUDIO BARBOSA LUCAS	20.386
35	ILSON TEIXEIRA BARBOSA	20.231
36	ALINE ZANOTTI DEL COL NOGUEIRA	20.223
37	ADELICIO DE OLIVEIRA SOUSA	20.154
38	DANIEL MARCILIO XAVIER DE ARAUJO	20.049
39	MARIA BETANIA DA ROCHA	19.908
40	MARCOS PEREIRA CAMARGOS	19.728
41	GILVAN PESSOA BORGES	19.429
42	JOSE MARIA DA SILVA	19.259
43	GABRIEL DOS REIS SANTOS	19.129
44	LUIZA MARIA DE JESUS	19.129
45	RONALDO JOSE DE SOUSA	18.965
46	ANTONIO GONCALVES SOBRINHO	18.667
47	JOAO BATISTA DE MELO	18.477
48	JAN MOED	18.396
49	DONIZETE MARTINS DE MELO	18.177
50	CLEBES GERALDO DA CUNHA	18.161

CLASS.	COOPERADO	VOLUME
51	ANTONIO CESAR TAVEIRA NEIVA	17.619
52	ALTAMIRO DOS REIS BORGES	16.732
53	OROMAR JOSE NOVATO	16.678
54	VALDIVINO DE AREDA VASCONCELOS	16.647
55	DAVI DOS SANTOS FREITAS	16.608
56	MATIAS ALVES DA SILVA	16.502
57	CELSO PERES RODRIGUES	16.073
58	CHEDIAK JUNHO CARDOSO	15.830
59	DOMINGOS ALVES MACHADO	15.802
60	ANA MARTA GONCALVES DE SOUSA	15.722
61	GERALDO ANTONIO RODRIGUES DOS SANTOS	15.512
62	ANTONIO NILSON ROCHA	15.503
63	SUELI DE MENEZES CAMPOS	15.454
64	AMIRO INACIO PEREIRA	15.313
65	CARLOS ANTONIO LOUSADA	15.150
66	EDECIO MARTINS PEREIRA	15.107
67	VILMAR DE SOUZA REIS	14.950
68	EDIZAR JOSE DE SOUZA	14.742
69	FABIO JOSE DE SOUZA OLIVEIRA	14.626
70	JOAO LUIZ DE ABREU	14.454
71	IVAIR LUIZ SCHUCH	14.436
72	VICENTE PAULO DO AMARAL	14.398
73	ALBINO JOSE BUENO	14.328
74	VALTUNIR JOSE PEREIRA	14.103
75	JOAO ALVES PEREIRA NETO	14.073
76	REGINALDO DE JESUS OLIVEIRA	14.064
77	SILVIO DE SA GUIMARAES JUNIOR	13.859
78	SERGIO ROBERTO FRAGUAS	13.435
79	ELSON JOSE DE OLIVEIRA	13.153
80	CLEBER SOARES	12.783
81	CACIO AURELIO DA CUNHA	12.675
82	GENILSON JOSE BRANDAO	12.639
83	CICERO NEY OLIVEIRA PAZ	12.604
84	ELZA MOREIRA DA SILVA	12.360
85	GERALDO MAGELA PEREIRA XAVIER	12.321
86	RONALDO JOSE DE ASSUNCAO	12.315
87	ROSIMAR JOSE DA SILVA	12.258
88	SEBASTIAO PEREIRA VAZ	12.222
89	SERGIO AUGUSTO DE LIMA	12.190
90	JOSE AVELINO DA SILVA BARBOSA	12.020
91	MARTA PEREIRA DE ALMEIDA BRITO	11.964
92	FABIANO NEIVA FERNANDES	11.888
93	NORIVALDO LUIZ MACHADO	11.882
94	ORLANDO CAETANO DA COSTA	11.762
95	SEBASTIAO SANTANA DE CASTRO	11.727
96	ALICIO LUIZ DE OLIVEIRA	11.702
97	GABRIEL HENRIQUE FERREIRA RODRIGUES	11.495
98	JOSE WILSON PEREIRA ZICA	11.348
99	ISRAEL NUNES DE SOUSA	11.087
100	MARIA APARECIDA COIMBRA SOUSA	11.041



DÚVIDAS SOBRE O ACERTO?



FALE CONOSCO:
(38) 9.9989-6884

62 ANOS COOPERVAP

*Há 62 anos, nascia um sonho coletivo:
a Cooperativa Agropecuária do Vale do
Paracatu - Coopervap.*

*Criada pelo espírito da cooperação, construída com
trabalho, fé e união, a nossa história é escrita por milhares
de mãos — de produtores, funcionários, parceiros e famílias
que acreditam na força do cooperativismo.*

*Chegar até aqui é motivo de orgulho. É celebrar a união de
esforços, o desenvolvimento regional e os laços que nos unem
ao campo e à cidade.*



Uma história de união e cooperação!



COOPERVAP REALIZA MAIS UMA REUNIÃO DO COMITÊ EDUCATIVO COM BATE-PAPO, TROCA DE EXPERIÊNCIAS E INFORMAÇÕES DE MERCADO

A tradicional Reunião Mensal do Comitê Educativo da Coopervap, realizada toda primeira segunda-feira do mês, aconteceu no último dia 07 de julho, reunindo membros do comitê, cooperados e lideranças da cooperativa em mais um importante momento de integração e troca de conhecimento.

A programação foi iniciada com a habitual oração coletiva, seguida das boas-vindas da diretoria da Coopervap, que abordou temas importantes para os cooperados, como o atual cenário do mercado leiteiro. Segundo a diretoria, os preços do leite e das rações foram mantido neste mês. A orientação foi de continuar com cautela, considerando a alta oferta de leite no mercado e os desafios nas exportações.

O ponto alto da reunião foi a palestra do cooperado e conselheiro administrativo Marcos Rogério Miranda, que apresentou a estrutura, os números e a importância da CEMIL – Cooperativa Central Mineira de Laticínios, da qual a Coopervap é uma das três cooperativas fundadoras, ao lado da Coopatos (Patos de Minas) e Comadi (Dores do Indaiá).

Durante a apresentação, Marcos Rogério esclareceu dúvidas comuns entre os cooperados, como o papel da Cemil no cenário agroindustrial mineiro, a participação da Coopervap no capital da central (com 47% das ações) e os benefícios dessa integração para a cadeia produtiva do leite. O conselheiro também reforçou que a Cemil não é concorrente da Coopervap, mas sim uma extensão estratégica da força das cooperativas regionais, com mais de 22 milhões de litros de capacidade instalada e 1.600 produtores cooperados.

“Foi uma apresentação esclarecedora e muito necessária. Muita gente ainda tem dúvidas sobre o funciona-

mento da Cemil e sua relação com a Coopervap. Eventos como esse mostram a importância da informação e da transparência nas decisões da nossa cooperativa”, destacou um dos membros do comitê ao final da reunião.

A reunião foi encerrada com agradecimentos da diretoria e a confirmação da importância de manter o Comitê Educativo como espaço permanente de escuta, formação e construção coletiva dentro da Coopervap.





ACABOU A CHUVA... E AGORA?

Estratégias para manter o gado saudável e produtivo na seca

Com o fim do período chuvoso, os desafios da pecuária bovina se intensificam. A queda na qualidade das pastagens, a redução da disponibilidade de água e a mudança no comportamento alimentar dos animais exigem atenção redobrada por parte dos pecuaristas. Afinal, é justamente agora que entra em cena o planejamento nutricional estratégico — essencial para garantir desempenho, saúde e produtividade do rebanho.

Como assegurar que o gado continue produzindo?

Durante a seca, as pastagens apresentam baixo valor nutricional, comprometendo o aporte de proteínas e energia. Por isso, é fundamental oferecer suplementação proteica adequada para manter o desempenho dos animais e prevenir perdas.

Suplementação é a chave

Para que os bovinos não sofram com perda de peso ou até mesmo risco de

morte, é necessário fornecer um suplemento que supra suas necessidades básicas. Um bom exemplo é o uso de sal proteinado, especialmente desenvolvido para este período do ano.

Esse tipo de suplemento ajuda a equilibrar a dieta, fornecendo nutrientes que as pastagens secas não oferecem. Quando falamos de animais em fase de crescimento, como bezerros ou novilhas de recria, a suplementação se torna ainda mais importante, uma vez que interfere diretamente no desenvolvimento ósseo e muscular.

Vacas de produção também precisam de atenção

As vacas leiteiras devem receber suporte extra por meio de silagens, cana-de-açúcar, capineiras e outras fontes volumosas. Isso garante a manutenção da produção mesmo em meses com pouca ou nenhuma chuva.

Rações Coopervap: soluções nutricionais para o período da seca

Pensando nas necessidades específicas deste período, a Fábrica de Rações Coopervap oferece uma linha de produtos desenvolvidos especialmente para garantir o equilíbrio nutricional dos animais mesmo nos meses mais secos do ano.

Compromisso com o produtor

A Coopervap reafirma seu compromisso com o desenvolvimento da pecuária regional, investindo constantemente em tecnologia e inovação para oferecer aos cooperados as melhores soluções em nutrição animal. Nossa linha de rações é pensada para atender às exigências de cada fase do rebanho e cada condição de clima — garantindo mais eficiência e rentabilidade.

Fale com nossa equipe técnica e saiba qual produto é ideal para a sua propriedade!

– **Fábrica de Rações Coopervap**
(38) 3679-8826

CONFIRA ALGUMAS OPÇÕES DO NOSSO PORTFÓLIO:

PRODUTO	TIPO DE CONSUMO	INDICAÇÃO	COMPOSIÇÃO/DESTAQUE
COOPERVAP 10	Alto consumo	Gado de corte e leite	30% PB / 10% Ureia
MULTIMISTURA PARACATU	Médio consumo	Suplemento geral durante a seca	30% PB / 6% Ureia
LEITE A PASTO	Alto consumo	Vacas leiteiras a pasto	30% PB / 9% Ureia
COOPERNITRO 15	Baixo consumo	Manutenção com baixo custo	43% PB / 9% Ureia
COOPERNITRO 25	Baixo consumo	Alta exigência proteica em pastagens secas	20% PB / 1% Ureia

Oferecer em condições de grande quantidade de pasto seco.

Sua melhor oportunidade de realizar excelentes negócios!

Coopervap realiza a 23ª edição da Coopershow com grandes oportunidades para o produtor rural

Uma oportunidade única para produtores realizarem excelentes negócios diretamente com as maiores marcas do setor agropecuário

Nos dias 14 e 15 de agosto, o Parque de Exposições da Coopervap será novamente o ponto de encontro de cooperados, produtores rurais e grandes marcas e parceiros do agronegócio. A 23ª edição da Coopershow celebra, com entusiasmo, os 62 anos da Coopervap, trazendo dois dias de negócios, inovação, vitrines tecnológicas e soluções completas para o campo.

A feira reforça o compromisso da cooperativa com seus associados e com o desenvolvimento do agronegócio regional. O evento contará com os principais fornecedores de sementes, adubos, defensivos, máquinas, equipamentos, tanques, medicamentos veterinários e tecnologias voltadas à pecuária leiteira e agricultura, com condições exclusivas de negociação para cooperados e parceiros.

"O Coopershow é uma tradição e um compromisso da Coopervap com o

produtor rural. Nossa missão é garantir que o cooperado esteja sempre um passo à frente, com acesso às melhores soluções do mercado e o apoio necessário para planejar sua produção de alimento para o rebanho com eficiência", afirmou o presidente Valdir Rodrigues de Oliveira.

Com foco no planejamento antecipado, a feira deste ano destaca a importância de se preparar com antecedência para a próxima safra, oferecendo os melhores produtos do mercado com preços e prazos diferenciados.

"Nosso objetivo vai além da venda. Estamos aqui para ajudar o produtor a decidir o que é melhor para sua realidade, sua fazenda, seu tipo de solo. É esse o nosso papel como cooperativa", destacou Daniel Cardoso, responsável pelo setor Comercial Agrícola da Coopervap. "Nosso time estará de braços abertos

para orientar e negociar, garantindo que nenhum produtor fique sem insumos.", finalizou Daniel.

Com uma programação técnica de alto nível, o evento trará também palestras, sorteios, demonstrações de campo, vitrines tecnológicas e ações promocionais, tornando-se uma excelente oportunidade para atualização profissional e networking entre os agentes da cadeia produtiva.



"O Coopershow é uma oportunidade única de negócio e conhecimento. Convidamos todos os produtores a participarem e aproveitarem os benefícios de estar junto com a Coopervap", reforçou o vice-presidente Lionel Oliveira.

O que você vai encontrar no Coopershow 2025:

- Adubos e defensivos agrícolas;

- Sementes e tecnologias de plantio;

- Equipamentos e máquinas para o campo;

- Medicamentos veterinários;

- Tanques, ordenhas, rações e soluções para o leite;

- Negociações especiais com os menores preços;

- Consultoria técnica individualizada e personalizada;

- Brindes, sorteios e condições imperdíveis.

Coopervap: sempre ao lado do produtor

Com o compromisso de oferecer o que há de mais eficiente, tecnológico e acessível, a Coopervap reafirma seu papel como parceira estratégica do cooperado, especialmente em momentos decisivos como o planejamento da próxima safra.

No Coopershow 2025, também será apresentado o portfólio completo das Rações Coopervap, com soluções desenvolvidas especialmente para as fases críticas da produção, como o período de seca, garantindo desempenho, economia e produtividade.

- 14 e 15 de agosto de 2025

- Parque de Exposições Emiliano Pereira Botelho - Paracatu/MG



INFORME PUBLICITÁRIO

IMPORTÂNCIA DA CLORAÇÃO DA ÁGUA NA FAZENDA

A água é um recurso fundamental nas instalações leiteiras. Além de servir como bebida para o rebanho, seu uso é necessário na higienização dos equipamentos de ordenha, tanque de expansão e utensílios que entram em contato com o leite.

Diversos fatores favorecem a obtenção de um leite com baixa Contagem Bacteriana Total (CBT), tais como: manter o local de ordenha sempre limpo, higienizar corretamente os equipamentos e tanque de expansão, resfriar o leite em temperatura menor que 4°C logo após a ordenha, usar roupas limpas, higienizar as mãos frequentemente etc. Todas essas atividades necessi-

tam de água para serem realizadas. Por isso, a qualidade da água pode comprometer a qualidade do leite.

A cloração da água é um método seguro, de baixo custo e fácil de ser implementado, que elimina os microrganismos patogênicos (que fazem mal à saúde humana) e reduz a carga de bactérias e fungos presente na água. Pode ser realizada diretamente na caixa d'água ou com a instalação de um clorador na saída do poço, na tubulação antes da ordenha ou na subida antes do reservatório.

No Youtube, há diversos vídeos ensinando como fazer um clorador artesanal usando tubos de PVC, uma


forma simples e barata de tratar a água da fazenda. Outra opção é clorar a água antes de usá-la, desde que isso seja feito até 30 minutos após a preparação. Confira no quadro abaixo como fazer a cloração da água.

Concentração do cloro comercial (%)	Volume a ser diluído em 5l de água <small>(com 200 ml de amarelo)</small>
2	40 ml
5	15 ml
10	7,5 ml
12	6 ml
15	5 ml
20	4 ml

Boas Práticas Agropecuárias. Texto escrito por Vanessa Guimarães.

ANÁLISES BACTERIANAS DA ÁGUA

As análises de *E. coli* e mesófilos são importantes para determinar a qualidade da água em termos de contaminação bacteriana. A presença de *Escherichia coli* na água indica contaminação fecal e representa um risco à saúde, pois certas cepas causam doenças gastrointestinais graves. A análise de mesófilos determina uma medida geral da carga bacteriana total da amostra de água. A presença desses microrganismos sugere problemas no tratamento de água ou contaminação por fontes externas. Essas análises, no entanto, não indicam a presença de outros contaminantes, como produtos químicos ou parasitas. Dependendo do uso da água e das regulamentações locais, recomenda-se uma análise abrangente, que considere outros parâmetros.



**VOCÊ??
SABIA??**



CURTA SUAS

FÉRIAS

com a linha lanche prático da Cemil:
leve, gostosa e pronta pra qualquer momento.





Nossa
Terra
Nossa Gente



Maria José de Amorim
Região do Jambeiro

Com cerca de 30 anos de história com a Coopervap, dona Maria carrega no sorriso a marca do cooperativismo. Ex-produtora de leite, lembra com carinho do tempo na roça e da boa convivência com todos da Cooperativa.

"A Coopervap é muito boa. Aqui a gente é bem tratada, encontra pessoas que gosta. Tenho muita gratidão por tudo que vivi e aprendi aqui. A Coopervap faz parte da minha vida."



DOCE DE LEITE com café

Sinta o sabor da
combinação perfeita!





A nova taxação dos EUA pode afetar o mercado lácteo brasileiro?

A Coopervap acompanha com atenção o cenário internacional e seus possíveis reflexos no setor lácteo!

Apesar das tarifas dos EUA, o setor de leite no Brasil deve sentir poucos efeitos diretos. Entretanto, impactos logísticos e cambiais podem acontecer. Confira.

Na quarta-feira (9), o presidente americano Donald Trump anunciou, através de uma carta, a imposição de uma tarifa de 50% sobre todas as importações provenientes do Brasil, com início previsto para 1  de agosto.

Na mensagem, Trump afirmou que a decisão busca corrigir desequil rios comerciais históricos causados por políticas brasileiras:

“Essas tarifas são necessárias para corrigir os muitos anos de políticas tarifárias e não-tarifárias e barreiras comerciais do Brasil, causando esses déficits comerciais insustentáveis contra os Estados Unidos.”

O tom do comunicado foi de confronto, com o presidente alertando que qualquer retaliação brasileira resultará em tarifas ainda mais altas.

Diante desse cenário, surge a pergunta: essas tarifas podem afetar o setor lácteo brasileiro?

Impacto no setor logístico

Como o Brasil historicamente não é um grande exportador de lácteos, o setor tende a passar relativamente ileso pelas novas tarifas impostas pelos americanos. No entanto, possíveis medidas de retaliação por parte do governo brasileiro podem gerar efeitos indiretos sobre a cadeia produtiva do leite.

Hoje, o Brasil ainda depende fortemente do diesel importado para abastecer sua frota, e cerca de 17% desse volume veio do mercado americano no primeiro trimestre de 2025 (Nexus, 2025). Caso o governo opte por aplicar tarifas recíprocas sobre as importações dos EUA, o país

poderá precisar buscar fornecedores alternativos, como Rússia, União Europeia ou Oriente Médio, o que pode elevar os custos logísticos e aumentar a vulnerabilidade a flutuações de preç os.

Nesse cenário, o transporte rodoviário pode ficar mais caro, pressionando os custos de frete, coleta de leite e distribuição de derivados. Ainda assim, esses efeitos dependem de uma eventual resposta diplomática e, até o momento, não representam um impacto imediato ou inevitável para o setor lácteo.

Impacto cambial

Embora o aumento das tarifas de importação por parte dos Estados Unidos não atinja diretamente o setor lácteo brasileiro, é importante observar possíveis efeitos indiretos, especialmente sobre o câmbio. Uma retração nas exportações, de forma geral, tende a reduzir a entrada de dólares no país, o que pode pressionar a cotação da moeda americana frente ao real.

Nesse contexto, a valorização do dólar pode influenciar o custo de insumos utilizados na produção de leite, como milho e soja, que são commodities cotadas em dólar. Com o câmbio mais favorável   exportação, parte desses produtos pode ser redirecionada ao mercado externo, reduzindo a oferta interna e impactando os preç os para o produtor.

Além disso, um real mais fraco tende a pressionar a inflação no país, o que, caso se prolongue, pode reduzir o poder de compra do consumidor final, o que consequentemente desacelera o

mercado do leite. Ainda assim, esse é um cenário de médio prazo e depende de diversos fatores econ micos e políticos.

Por fim, é importante considerar o cenário das importações brasileiras. Atualmente, o setor lácteo encontra um ambiente favorável à entrada de produtos estrangeiros, impulsionado pela queda dos preç os internacionais e pela relativa estabilidade cambial. No entanto, caso o dólar continue a se valorizar frente ao real, esse quadro pode se inverter. Nesse caso, o produto nacional tende a ganhar competitividade, tornando-se mais atrativo do que o importado.

E a Coopervap, o que pensa sobre isso?

Aqui na Coopervap, acompanhamos com atenção os movimentos do mercado internacional e seus possíveis impactos sobre a cadeia produtiva do leite. Ainda que, por ora, não existam reflexos diretos, todo e qualquer cenário que envolva logística, insumos, combustível ou flutuação cambial merece atenção e monitoramento constante.

Nosso compromisso é estar sempre ao lado do cooperado, garantindo informações confiáveis, suporte técnico e alternativas viáveis, caso o mercado exija respostas rápidas.

Afinal, seguimos firmes com o propósito de manter a sustentabilidade da produção e a competitividade do nosso leite, com equilíbrio, responsabilidade e visão de futuro.

Matéria original: www.milkpoint.com.br

Adaptação: Departamento de Comunicação e Marketing – Coopervap

Homenageado do mês

A homenageada desta edição é a colega Elaine Benedita Mendes dos Santos, atual líder da lanchonete da Coopervap, ela tem uma história de longa data com a empresa: foram 11 anos de serviços prestados antes de se afastar temporariamente. Há sete meses, retornou com o mesmo entusiasmo e comprometimento de sempre.



Elaine Benedita M. Santos
COORDENADORA LANCHONETE

"A Coopervap representa tudo de bom na minha vida. Fiquei um tempo fora, mas voltar foi uma grande alegria. Aqui é onde me sinto em casa."

Cooperados Aniversariantes 2ª QUINZENA DE JULHO - 1ª QUINZENA DE AGOSTO

COOPERADO	ANIV.	COOPERADO	ANIV.
VANILZA DE OLIVEIRA MOURA	16/7	ADVALDO MENDES NASCIMENTO	1/8
DARIL VIEIRA DA SILVA	16/7	DARIO CAETANO DE OLIVEIRA	1/8
WALTER FERREIRA ALBERNAZ (2)	16/7	ROSA MARIA MORAIS PERES	1/8
RONALDO DO CARMO BATISTA NEIVA	16/7	VALDIVINO DE AREDA VASCONCELOS	1/8
MARIA BENEDITA BATISTA DE SA	17/7	ANA MARTA GONCALVES DE SOUSA	2/8
TIAGO DE ASSIS ALBERNAZ	17/7	PATRICIA PEREIRA LOPES	2/8
ANTONIO ARAUJO CALDAS	17/7	RUY ROQUETE FRANCO	2/8
FRANCISCO CAMILO DA CUNHA FILHO	17/7	RONALDO COSTA DA SILVA	3/8
EDMILSON RIBEIRO DA SILVA	18/7	OSVALDO JOSE LUIZ	3/8
JOAQUIM MOURA LOPES	19/7	OLDSMAR AMORIM	3/8
UEDER AREDA VASCONCELOS	19/7	HELLY JOSE MACHADO	4/8
EVANDRO GONCALVES DA SILVA	20/7	LUCIANO FERREIRA SOUTO	4/8
CLAUDIONOR OLIVEIRA DO NASCIMENTO	21/7	JEOVIA SILVA SANTIAGO	4/8
ROSIMARA SANTOS DE OLIVEIRA	21/7	DOMINGOS ALVES MACHADO	4/8
VICENTE VELOSO DA SILVA	21/7	JOAO DE JESUS RIBEIRO DE OLIVEIRA	6/8
DILSON BARBOSA DE BRITO	22/7	DAVI DOS SANTOS FREITAS	6/8
JOAO BATISTA DIAS MAGALHAES	22/7	VALDIR DA SILVA COUTINHO	7/8
CIRO JOSE LUIZ	22/7	PAULO ROBERTO ALVES PEREIRA	7/8
MARCOS REGENIS JOSE DE SOUSA	23/7	MOEVA NOVAIS COSTA	7/8
ANTONIO GONCALVES SOBRINHO	24/7	GENILSON JOSE BRANDAO	7/8
ELZA MOREIRA DA SILVA	24/7	JOAQUIM ASCENDINO DO MONTE	8/8
MARILENE DANTAS NETO OLIVEIRA	24/7	EUIZETE ALVES MATIAS	8/8
EUIZENICE DE SOUZA	25/7	GILMARIO MARIA BOMTEMPO	8/8
SILAS DE ALMEIDA E SILVA	25/7	MOISES DE OLIVEIRA LOPES	8/8
JOAQUIM ROSA DE MAGALHAES	25/7	BENEDITO DOS SANTOS CORREIA	8/8
LUCIENE DE BEZERRA DIOGENES	25/7	EUCLIDES JOAQUIM BOITRAGO	8/8
VALDIR FERNANDES DE MELO	26/7	ANTONIO ALVES DA SILVA JUNIOR	9/8
JOSE ANTONIO GABRAL	26/7	JORIS ANTONIUS ALFONSUS COPPENS	9/8
ODAIR MARTINS SIQUEIRA	27/7	JOAO ANTONIO GONCALVES	9/8
GERALDO ANTONIO RODRIGUES DOS SANTOS	27/7	GILBERTO DUARTE COIMBRA	10/8
JOSE ANTONIO FERREIRA BRAGA	27/7	JADIAEL RODOLFO DE QUEIROZ	10/8
ABDIAS LOPES DOS SANTOS	28/7	DIALVA ALVES FRUTUOSO	11/8
ARGEMIRO FARIA DE OLIVEIRA	28/7	MIGUEL DA CUNHA CAMARGOS	11/8
MARIA DAIANE LOPES CRUZEIRO	28/7	DONZETE APARECIDO ALVES NASCIMENTO	11/8
EDER HENRIQUE DOS SANTOS	28/7	JOEL GOIMES PESSOA	12/8
ERNESTO FRANCISCO DE SOUSA	29/7	JUAREZ CALDEIRA GOMES	12/8
ALVARO SALES DE ALMEIDA	29/7	JOAO ALVES PEREIRA NETO	12/8
VILACIO RODRIGUES MOREIRA	30/7	ADRIANO JERONIMO ALVES	12/8
JOAO BOSCO AMARAL	30/7	GALBA VIEIRA CORDEIRO JUNIOR	13/8
JUAREZ DO CARMO CONCEICAO	30/7	VALERIA CRISTINA DE CAMPOS CORDEIRO	13/8
BENEDITO EUSTAQUIO NEIVA	30/7	ANTONIO DABADIA PEREIRA DOS SANTOS	15/8
ADELINTRA GONCALVES SOUZA	30/7	MOISES BENTO MARTINS	15/8
LUCIANO DE OLIVEIRA CRUZEIRO	30/7	ABADIA MENDES DA SILVA	15/8
TACIO CONCEICAO ROCHA TEODORO	30/7		

Funcionários Aniversariantes 2ª QUINZENA DE JULHO - 1ª QUINZENA DE AGOSTO

FUNCIONÁRIO	ANIV.	FUNCIONÁRIO	ANIV.
CITAMON MENDES NASCIMENTO	16/07	FERNANDA DOS SANTOS GUIMARÃES	01/08
OSVALDO FERREIRA COSTA	16/07	NEILO CLAUDIO DE LIMA	01/08
TEFEZA FERREIRA DOS SANTOS	17/07	RUBENS SOARES CHAVES	01/08
ARVALDO PESSOA RODRIGUES	18/07	CARLOS CESAR LIMA ROCHA	01/08
FABIO JUNIO DA SILVA MONTEIRO	19/07	JOSIMAR DA SILVA	02/08
LACE SILVA SANTOS	19/07	PALLO HENRIQUE DE LIMA	02/08
MARCELE BARBOSA OLIVEIRA	20/07	FERNANDA MARTINS FERREIRA	02/08
CRISTIANE BARBOSA DA SILVA	21/07	INDA OLIVEIRA SILVA	02/08
VICTOR HUGO DOS REIS PAIRES	22/07	ENRIQUE MENDES CARVALHO	02/08
SAMUEL MACHADO FERREIRA	22/07	GRACIELE CAETANO DA SILVA	03/08
RICHARDO GILBERTO FERREIRO	22/07	DEBILDA VAVIERA FERREIRA	03/08
FELIPE ARAUJO DE SOUSA MOURA	22/07	MARLEY TIBERIO BARBOSA	04/08
DANIEL SANTOS CARDOZO	23/07	LIVIA VICTOR PINTO COSTA	04/08
VAN DERSON CELESTINO SILVA	24/07	ANDREA APARECIDA APARECIDA DE SOUSA	05/08
MARADOCARMO COELHO DUARTE SANTOS	25/07	LARLI RODRIGUES	05/08
ERICK PINHEIRO GONCALVES	29/07	DOLGUS FERREIRA DE MATOS	05/08
ABNER PEDRO PIRES OLIVEIRA	30/07	FERNANDA SILVA GUIMARÃES	06/08
ILDOBNE CALDEIRA GOMES	30/07	MARIA CELE DA SILVA	06/08
RAMON JOSE DE OLIVEIRA	30/07	ROSILIA ESCOZA DE ABEL CLERQUE	06/08
IZABELA CRISTINA ASSUNÇÃO	30/07	ALMIR LOPES GONZAGA	07/08
JOAO LUIS RAMOS MARTINS	30/07	DAVI DE OLIVEIRA CLERQUE	08/08
ILDO VAGNER DOS REIS	31/07	WALTER JOSE GOMES DE OLIVEIRA	08/08
EDMUNDO JACINTO DE CASTRO	31/07	GEOVANA DE FATIMA BARRETO BARBOSA	09/08
		ANDERSON LUIS ALVES	09/08
		MARINA APARECIDA SOARES DE ASSIS	10/08
		ROSIMILDO LOPES VAIER	11/08
		ELTON FERREIRA DE SOUZA	11/08
		MARCELO ANTONIO FERREIRA	12/08
		ELMIR SILVA MACHADO	12/08
		JULCELO PIRES BOMBARDEIROS	12/08
		MARCELO REYES PALMA	13/08
		HELIO JOSE DA SILVA	14/08
		SARA INEIDER MARTINS SANTOS	14/08
		EDSON ALVES DE ALMEIDA	15/08
		ANDRE ROBERTO DA SILVA ARAUJO	15/08
		LUCAS SOARES TOME	15/08



PREÇO DO LEITE

RUBRICA	VALOR PAGO
Preço Base	R\$ 1,9450
Logística e Volume	R\$ 0,1700
Compost Barn	R\$ 0,0500
Qualidade	R\$ 0,1800
Produtividade	R\$ 0,1800
Bonificação Tanque	R\$ 0,0200
Bonificação Ordenha	R\$ 0,0200
Bonificação Pequeno Produtor	R\$ 0,0200
Reciprocidade	R\$ 0,0300
Incentivo à Produção Leiteira	R\$ 0,0200
TOTAL MÁXIMO	R\$ 2,6350

MELHORES TRANSPORTADORES

Transportador	Linha	%
1 CARLIM	L 45	72,2%
2 PAULO SERGIO	L 27	70,9%
2 REINALDO	L 21	70,9%
3 SIRLANO	L 42	70,6%

NOVOS ASSOCIADOS

Adailton Tolentino de Castro
 Antonio Ferreira da Silva
 Eloavía Franciele Corsino Ferreira
 José Mauro Alvarenga
 Nilza Pereira da Costa
 Nubia Benedita Gonçalves Ribeiro
 Simone Caetano de Souza Gaia

34ª
EXPO PARACATU
 2025
 17a20 de Setembro
 Parque de Exposições



ENTRADA GRATUITA TODOS OS DIAS.



VEM ALMOÇAR NA COOPERVAP!
Sabor e menor preço juntos!

A PARTIR DE:
R\$ 16,99*



*PF apenas com ovos: R\$16,99

**PF com carne bovina, suína ou frango: R\$22,99

62 ANOS
COOPERVAP

apresenta:

COOPER show 2025

Sua melhor oportunidade de realizar
excelentes negócios!

ADUBOS E DEFENSIVOS

EQUIPAMENTOS

MEDICAMENTOS

SEMENTES

TANQUES E ORDENHAS



14 e 15 de agosto 2025

Parque de Exposições

